

ORGANIZAÇÃO SOCIAL VIVA RIO

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO PRISIONAL E NÃO PRISIONAL, UNIDADES DE ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF), NÚCLEOS DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) E PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL

FUNÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR:

CONHECIMENTO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA TODAS AS FUNÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR:

Compreensão de textos a partir de diferentes gêneros textuais. Modos de organização textual: descrição, narração, argumentação. Fatores de textualidade: coesão e coerência textuais e intertextualidade. Uso informal e formal da língua. A norma culta. Funções da linguagem. Figuras de linguagem: metáfora, metonímia, eufemismo, hipérbole, ironia. Sinônimos, antônimos. Polissemia. Denotação e conotação. Emprego das diferentes classes de palavra. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Emprego do acento grave. Sintaxe de colocação. Período composto: relações lógico-discursivas marcadas pelos conectores. Ortografia. Acentuação Gráfica. Pontuação.

Sugestões Bibliográficas:

AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2008.
BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 39 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em Prosa Moderna. 26 ed. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas.
KOCH, I.G.V. A coesão textual. São Paulo, Contexto, 2010.
KOCH, Ingedore V.; TRAVAGLIA, Luiz C. A coerência textual. 8ª ed. São Paulo: Contexto, 1997.
HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 4ª ed. 2010.
PLATÃO & FIORIN. Para Entender o Texto. 17ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

CONHECIMENTO DE SUS PARA TODAS AS FUNÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR:

Sistema Único de Saúde (SUS) – Aspectos legais e normativos: princípios e diretrizes do SUS. A humanização do atendimento no contexto do SUS: Política Nacional de Humanização; aspectos normativos e técnicos para o desenvolvimento das ações do HumanizaSUS. Direitos dos usuários da saúde. O funcionamento do SUS.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 05/10/88. Seção II- da Saúde, Art. 196 ao Art. 200. Acessível em: www.planalto.gov.br.

BRASIL.. **Lei nº 8.080/90**.

Acessível em: www.saude.gov.br/legislacao.

BRASIL. **Lei nº 8142/90**.

Acessível em: www.saude.gov.br/legislacao.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. **O Humaniza SUS na atenção básica**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. (Série B Textos básicos de saúde). Acessível em: www.saude.gov.br/humanizasus.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Humaniza SUS: documento básico para gestores e trabalhadores do SUS**. 4.ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. (Série B Textos básicos de saúde). Acessível em: www.saude.gov.br/humanizasus.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde**. 2.ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. (Série B Textos básicos de saúde). Acessível em: www.saude.gov.br/humanizasus.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização** – HumanizaSUS. Acessível em: <http://portal.saude.gov.br/portal>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. **Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão** /Ministério da Saúde, 2006. Acessível em: <http://www.saude.gov.br/editora>

BRASIL. Ministério da Saúde. **O SUS de A a Z**.

Acessível em: www.saude.gov.br

BRASIL. Ministério da Saúde. **Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde**.

Acessível em: www.saude.gov.br

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cartilha Entendendo o SUS**.

Acessível em: www.saude.gov.br

Portaria Ministerial nº 1.600 de 07/07/2011 - Institui a **Política Nacional de Atenção às Urgências** e a Rede de Atenção às Urgências no SUS
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_urgencias.pdf
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html

Portaria nº 2.648 de 07/11/2011 - Redefine as Diretrizes para a Implantação do Componente **Unidade de Pronto Atendimento e do Conjunto de Serviços de Urgências 24 horas** da Rede de Atenção às Urgências em Conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2648_07_11_2011.html

Carteira de Serviços de Saúde do município do Rio de Janeiro - Relação de serviços prestados na Atenção Primária a Saúde
<http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/137240/DLFE-228987.pdf/1.0>

Política Nacional de Atenção Básica

<http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

CONHECIMENTO DE SAÚDE PRISIONAL PARA TODAS AS FUNÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR UPA PRISIONAL:

Sugestão Bibliográfica:

Portaria Interministerial nº1 de 02/01/2014 - **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade** no Sistema Prisional no Âmbito do SUS.
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/pri0001_02_01_2014.html

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS FUNÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR:

ENFERMEIRO

Fundamentos de Enfermagem: Técnicas fundamentais de Enfermagem. Cálculo, preparo, diluição e administração de medicamentos. Processo de Enfermagem: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Elaboração de diagnósticos e planos de enfermagem. Ética em Enfermagem: Normas éticas do exercício do profissional de Enfermagem. Gerenciamento em Enfermagem: Princípios fundamentais. Atribuições e atividades dos componentes de enfermagem. Gerenciamento de recursos humanos e materiais. Organização e supervisão dos serviços de Enfermagem. Prevenção e Controle de Infecções: Medidas de prevenção e controle de infecções relacionadas a serviços de saúde. Limpeza e desinfecção de superfícies. Prevenção e controle de infecções em corrente sanguínea. Prevenção e controle de infecções do trato respiratório. Vigilância Epidemiológica: Epidemiologia. Prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral e dos programas de vigilância epidemiológica. Realização de investigação epidemiológica/sorológica. Imunização. Enfermagem Materno-Infantil: Assistência de Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal (pré-natal, parto, puerpério). Assistência de Enfermagem Ginecológica. Enfermagem Médico-Cirúrgica: Assistência de Enfermagem a pacientes atendidos nas unidades clínicas e cirúrgicas. Enfermagem em centro-cirúrgico. Assistência de Enfermagem nas unidades de urgência e pronto-atendimento.

Sugestões Bibliográficas:

BARE, B. G.; SMELTZER, S. C. Brunner & Suddarth Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Calendários Nacional de Vacinação. Brasília: 2014. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/197-secretaria-svs/13600-calendario-nacional-de-vacinacao>>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Curso de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – IRAS – Módulos 1, 2, 3, 4, e 5. Brasília. 2004. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/servicos/saude/controle/iras.htm>>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas de Vacinação. Brasília. 2001. 3ªed. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/manu_normas_vac.pdf>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Procedimentos de Vacinação. Brasília. 2001. 3ªed. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/manu_proced_vac.pdf>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação. Brasília. 2008. 2ªed. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pos-vacinacao.pdf>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Recomendações para vacinação em pessoas infectadas pelo HIV. Brasília. 2002. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/recomendacoes_vacinacoes_pessoas_infectedas.pdf>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de rede de frio. Brasília. 2013. 4ª ed. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/julho/03/manual_rede-frio.pdf>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual Técnico de Hemovigilância. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <http://www.hemocentro.unicamp.br/dbarquivos/manual_hemovigilancia_reacoes_transfusoriais_anvisa.pdf>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2010. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/4ec6a200474592fa9b32df3fbc4c6735/M anual+Limpeza+e+Desinfeccao+WEB.pdf?MOD=AJPERES>>. Documento acessado em: 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Infecção de Corrente Sanguínea - Orientações para Prevenção de Infecção Primária de Corrente Sanguínea. – Brasília: Anvisa, 2010. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/83d2db0047457ce18944dd3fbc4c6735/Manual+de+orienta%C3%A7%C3%A3o+para+preven%C3%A7%C3%A3o+de+infec%C3%A7%C3%A3o+prim%C3%A1ria+de+corrente+sangu%C3%ADnea+ Setembro+2010.pdf?MOD=AJPERES>>. Documento acessado em: 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Parto, Aborto, Puerpério - Assistência Humanizada a Mulher. 2001 Disponível: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_13.pdf>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico. 5.ª ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 2010. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf>. Documento acessado em: 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 7. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf>. Documento acessado em: 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília. 2011. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil.pdf>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de intervenções ambientais para o controle da tuberculose nas prisões. Brasília. 2012. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_intervencoes_ambientais_controle_tuberculose_prisoas.pdf>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Recomendações para profilaxia da transmissão vertical do HIV e terapia anti-retroviral em gestantes. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/sites/default/files/consenso_gestantes_2010_vf.pdf>. Documento acessado em: 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2013/55308/protocolo_13_3_2014_pdf_28003.pdf>. Documento acessado em: 16/07/2014.

CARPENITO-MOYET; Lynda Juall. Diagnóstico de Enfermagem. Porto Alegre: Artmed. 11ª ed. 2008

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília, 2007. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao_311_anexo.pdf>. Documento acessado em: 16/07/2014.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resoluções COFEN. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/categoria/legislacao/resolucoes>>. Documento acessado em 16/07/2014.

COUTO, R. C.; PEDROSA, T. M. G.; CUNHA, A. F. A.; AMARAL, D. B. DO. Infecção Hospitalar e Outras Complicações Não-Infeciosas da Doença - Epidemiologia, Controle e Tratamento. 4. ed. Ri de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

FISCHBACH, F. Manual de Enfermagem: Exames Laboratoriais e Diagnósticos. 8. ed. Ri de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

GAHART, B. L.; ADRIENNE, R. N. Medicamentos intravenosos. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

GIOVANI, A. M. M. Enfermagem, cálculo e administração de medicamentos. 13. ed. São Paulo: Rideel, 2011.

HARADA, M. DE J. C.; PEDREIRA, M. DA L. G. Terapia intravenosa e infusões. 1. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011.

KURCGANT, P. Gerenciamento em enfermagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MELLO, I. M. Enfermagem Psiquiátrica e de Saúde Mental. São Paulo: Atheneu, 2008.

OGUISSO, T. Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. São Paulo: Manole, 2006.

TALBOT, L. Avaliação em cuidados críticos. 3. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático. 2. ed. Ri de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

UTYAMA, I. K. A.; OHNISHI, M.; MUSSI, N. M.; SATO, H. Matemática aplicada à enfermagem cálculo de dosagens. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

ENFERMEIRO CCIPH

Processo de Enfermagem: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Elaboração de diagnósticos e planos de enfermagem. Ética em Enfermagem: Normas éticas do exercício do profissional de Enfermagem. Gerenciamento em Enfermagem: Princípios fundamentais. Atribuições e atividades dos componentes de enfermagem. Gerenciamento de recursos humanos e materiais. Organização e supervisão dos serviços de Enfermagem. Prevenção e Controle de Infecções: Medidas de prevenção e controle de infecções relacionadas a serviços de saúde. Limpeza e desinfecção de superfícies. Acidentes com material biológico. Vigilância Epidemiológica: Epidemiologia. Prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral e dos programas de vigilância epidemiológica. Realização de investigação epidemiológico-sorológica. Imunizações.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Calendários Nacional de Vacinação. Brasília: 2014. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/197-secretaria-svs/13600-calendario-nacional-de-vacinacao>>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Curso de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – IRAS – Módulos 1, 2, 3, 4, e 5. Brasília. 2004. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/servicos/saude/controle/iras.htm>>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas de Vacinação. Brasília. 2001. 3ªed. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/manu_normas_vac.pdf>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Procedimentos de Vacinação. Brasília. 2001. 3ªed. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/manu_proced_vac.pdf>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação. Brasília. 2008. 2ªed. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pos-vacinacao.pdf>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Recomendações para vacinação em pessoas infectadas pelo HIV. Brasília. 2002. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/recomendacoes_vacinacoes_pessoas_infectadas.pdf>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de rede de frio. Brasília. 2013. 4ª ed. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/julho/03/manual-rede-frio.pdf>>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2010. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/4ec6a200474592fa9b32df3fbc4c6735/M anual+Limpeza+e+Desinfeccao+WEB.pdf?MOD=AJPERES>>. Documento acessado em: 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 7. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf>. Documento acessado em: 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Recomendações para profilaxia da transmissão vertical do HIV e terapia antirretroviral em gestantes. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/sites/default/files/consenso_gestantes_2010_vf.pdf>. Documento acessado em: 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2013/55308/protocolo_13_3_2014_pdf_28003.pdf>. Documento acessado em: 16/07/2014.

CARPENITO-MOYET; Lynda Juall. Diagnóstico de Enfermagem. Porto Alegre: Artmed. 11ª ed. 2008

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília, 2007. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao_311_anexo.pdf>. Documento acessado em 16/07/2014.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resoluções COFEN. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/categoria/legislacao/resolucoes>>. Documento acessado em 16/07/2014.

COUTO, R. C.; PEDROSA, T. M. G.; CUNHA, A. F. A.; AMARAL, D. B. DO. Infecção Hospitalar e Outras Complicações Não-Infeciosas da Doença - Epidemiologia, Controle e Tratamento. 4. ed. Ri de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

KURCGANT, P. Gerenciamento em enfermagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

OGUISSO, T. Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. São Paulo: Manole, 2006.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático. 2. ed. Ri de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MÉDICO

1. Cardiologia: Parada cardiorrespiratória. Hipertensão arterial. Insuficiência Cardíaca. Edema agudo de pulmão. Tromboembolismo venoso. Emergências em valvopatias e pericardiopatias. Síndromes coronarianas agudas. Doença vascular hipertensiva. Doenças da aorta. Cor pulmonale. Choque. Arritmias cardíacas. 2. Pneumologia: Asma. Pneumonias. Faringite, sinusite e otite. Doença intersticial pulmonar. DPOC. SARA. Hipertensão pulmonar. Neoplasia pulmonar. Insuficiência respiratória aguda e insuficiência respiratória crônica agudizada. Doenças da pleura, mediastino e diafragma. Pneumoconioses. 3.Nefrologia: Insuficiência renal aguda. Insuficiência renal crônica. Terapia dialítica. Glomerulopatias. Doenças tubulointersticiais. Doença vascular renal. Nefrolitíase. Cistite, pielonefrite e prostatite. Obstrução do trato urinário. Distúrbios hidroeletrólíticos e ácido básicos. 4.Gastroenterologia: Hepatites agudas e crônicas. Insuficiência hepática. Gastrites. Doença ulcerosa péptica. Obstrução intestinal. Doença inflamatória intestinal. Peritonite. Cirrose. Diarreia aguda. Pancreatite aguda e crônica. Doenças do esôfago. Doenças da vesícula e vias biliares. Hemorragia digestiva alta e baixa. Neoplasia do tubo gastrointestinal. 5.Endocrinologia e metabolismo: Desordens da glândula tireoide. Desordens do córtex adrenal. Feocromocitoma. Desordens da hipófise. *Diabetes mellitus*. Cetoacidose diabética. Coma hiperosmolar. Hipoglicemia. Doença de Wilson. Hemocromatose. Desordens da glândula paratireoide. Osteoporose. 6.Neurologia: Doenças cerebrovasculares. Tumores cerebrais. Convulsões e epilepsia. Cefaleias. Hemorragia subaracnóide. Meningite, encefalite e abscesso cerebral. Desordens da medula espinhal. TRM. TCE. Esclerose múltipla. Síndrome de Guillain-Barré. Miastenia *Gravis*. 7.Doenças do sistema imunológico: Lúpus eritematoso sistêmico. Artrite reumatoide. Dermatiosite e polimiosite. Vasculites. Sarcoidose. Amiloidose. Esclerodermia. Síndrome de Behçet. Síndrome Sjogren. Gota. Anafilaxia. 8.Infectologia: Sepses. Terapia antimicrobiana. SIDA. Endocardite. 9.Doenças causadas por bactérias gram-positivas. Infecções virais. Doenças causadas por bactérias gram-negativas. Doenças causadas por espiroquetas. Doenças causadas por Micobactérias. Leshimaniose. Doença de Chagas. Verminoses. Doenças fúngicas. Doenças causadas por *Rickettsia*, *Mycoplasma* e *Chlamydia*. Malária. DST. Leptospirose. Infecções hospitalares. 9.Envenenamentos e acidentes: Afogamento. Intoxicações exógenas. Traumas. 10.Hematologia: Anemias. Leucemias. Linfomas. Desordens da coagulação. Terapia transfusional.

Sugestões Bibliográficas:

GOLDMAN and AUSIELLO. *Cecil textbook of medicine*. 23nd Ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 2007.

KASPER, BRAUNWALD, FAUCI, HAUSER, LONGO, JAMESON and ISSELBACHER. *Harrison's principles of internal medicine*. 18nd Ed. New York: McGraw-Hill, 2013.

BRASIL. *Manual de Controle da Tuberculose no Brasil*. Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Acessível em:

MÉDICO PSQUIATRA

Psicopatologia geral. Semiologia e Psiquiatria. Distúrbio da infância e adolescência. Delirium, Demências e outros Transtornos Mentais devido a uma Condição Médica Geral. Transtornos decorrentes do uso de substância psicoativas. Esquizofrenia e outros Transtornos Psicóticos. Transtornos do Humor. Transtornos de Ansiedade. Transtornos Somatoformes. Transtornos Factícios. Transtorno Obsessivo-Compulsivo e outros Transtornos Relacionados. Transtornos Relacionados ao Trauma e Estresse. Transtornos Alimentares. Sono Normal e Transtornos do Ciclo Sono-Vigília. Transtornos Dissociativos. Transtornos de Personalidade. Parafilias. Retardo Mental. Alterações do Desenvolvimento. Psicofarmacologia. Psicoterapias Emergências Psiquiátricas. História da Psiquiatria. Princípios de epidemiologia. Psiquiatria forense e ética médica. Epidemiologia e Psiquiatria. Semiologia e nosografia psiquiátrica. O campo de saúde mental: políticas, práticas e saberes. Assistência em saúde mental: legislação, reestruturação e políticas públicas no Brasil. Direitos civis dos doentes mentais. Psiquiatria forense. Atenção psicossocial.

Sugestões Bibliográficas:

- KAPLAN, HI. & SADOCK, B. Compêndio de Psiquiatria. 9ª edição. Porto Alegre, Artes Médicas, 2007.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10 – Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. Tradução de Dorgival Caetano. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1993.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual de Diagnóstico e Estatística de Distúrbios Mentais 5ª Edição (DSM-V). Porto Alegre: Editora Artmed, 2014.
- JASPERS, K. Psicopatologia geral: psicologia compreensiva, explicativa e fenomenologia. 2ª Edição. Tradução de Samuel Penna Reis. 2 vol. Rio de Janeiro: Livraria Ateneu. 1979.
- DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 2000.
- CHENIAUX, E. Manual de Psicopatologia. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- BOTEGA, N. J. Prática Psiquiátrica no Hospital Geral: interconsulta e emergência. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- ROSENBAUM, F; ARANA, GW; Terapêutica Medicamentosa em Psiquiatria. 4ª edição. Revinter, 2006.
- STAHL, M. S. Psicofarmacologia. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2006.
- BOTTINO, C. M. C. Demência e transtornos cognitivos em idosos. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2006.
- TABORDA, J. G. V., CHALUB, M., ABDALLA-FILHO, E. Psiquiatria Forense. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- _____. Lei nº 10.216, de 06 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.

MÉDICO PEDIATRA

1. Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente.
2. Pediatria preventiva.
3. Imunizações.
4. Maus tratos, negligência e direito legal das crianças e dos adolescentes
5. Necessidades nutricionais.
6. Aleitamento materno.
7. Alimentação de lactentes e crianças.
8. Desnutrição.
9. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-básico: tratamento da desidratação.
10. Hipovitaminoses e hipervitaminoses.
11. Neonatologia: gestação de alto risco, assistência ao RN na sala de parto, distúrbios

metabólicos, distúrbios respiratórios, doença hemolítica, hiperbilirrubinemia indireta e colestase, infecções congênitas, malformações congênitas e prematuridade. 12. Erros Inatos do Metabolismo. 13. Imunodeficiências primárias e síndrome da imunodeficiência adquirida. 14. Doenças alérgicas: alergia alimentar, asma, dermatite atópica, rinite, urticária e angioedema. 15. Doenças infecciosas: caxumba, coqueluche, tétano, difteria, citomegalovirose, toxoplasmose, dengue, doenças exantemáticas, infecções estafilocócicas e estreptocócicas, leishmaniose tegumentar e visceral, herpes, mononucleose infecciosa, sepses, meningoencefalites, osteoartrites, tuberculose, helmintíases e protozooses, febre amarela, resfriado e gripe. 16. Controle e profilaxia das infecções hospitalares. 17. Doenças do sistema nervoso: convulsões, enxaqueca, epilepsia, tumor cerebral e autismo. 18. Doenças do sistema respiratório: infecções do trato respiratório superior e inferior, derrame pleural, pneumotórax e fibrose cística. 19. Doenças do sistema cardiovascular: cardiopatias congênitas, endocardite bacteriana, miocardite, febre reumática e insuficiência cardíaca. 20. Doenças do sistema digestório: diarreias agudas e crônicas, síndrome de má absorção, constipação intestinal, refluxo gastroesofágico e hepatites agudas e crônicas. 21. Doenças do sangue: Anemias carenciais e hemolíticas, Hemoglobinopatias e púrpuras. 22. Doenças neoplásicas: leucemias, linfomas, tumor de Wilms e neuroblastoma. 23. Doenças do sistema urinário: infecção urinária, glomerulonefrites e síndrome nefrótica. 24. Doenças do sistema endócrino: diabetes *mellitus*, baixa estatura, hiperplasia congênita da supra-renal, obesidade e hipotireoidismo congênito. 25. Doenças do sistema osteoarticular: raquitismo, luxação congênita do quadril, escoliose, cifose, osteogênese imperfeita e pé torto congênito, artrogripose. 26. Doenças da pele: eczemas, infecções bacterianas, viróticas, fúngicas e parasitárias da pele. 27. Doenças reumáticas: artrite reumatóide infantil, lúpus eritematoso sistêmico, doença de Kawasaki e síndrome de vasculites. 28. Afecções cirúrgicas: estenose hipertrófica do piloro, obstrução intestinal, fimose, hérnia inguinal, abdômen agudo. 29. Emergências : insuficiência respiratória aguda, parada cardiorrespiratória, choque, coma, hipertensão arterial, intoxicações agudas, insuficiência renal aguda, traumatismo crânio-encefálico. 30. Atestado de óbito

Sugestões Bibliográficas:

BEHRMAN, R.E.; KLIEGMAN, R.M.; JENSON H.B. Nelson. *Tratado de pediatria*. 19ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2014.

Pocket book of hospital care for children: Second edition-Guidelines for the management of common childhood illnesses, authors: World Health Organization

;Publication date: 2013;Languages: English;ISBN: 978 92 4 154837 3

http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/81170/1/9789241548373_eng.pdf?ua=1

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Caderneta de Saúde da Criança – Menino; 8ª Edição, Brasília/DF-2013 http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Caderneta de Saúde da Criança – Menina; 8ª Edição, Brasília/DF-2013

http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menina.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Calendário Básico de Vacinação da Criança, 2013

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/gif/svsnpi_calendario_26092013.gif

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Dengue: diagnóstico e manejo clínico adulto e criança 4ª Edição, Brasília/DF - 2013

http://www.pro.fm.usp.br/arquivos/dengue_diagnostico_manejo_clinico_2013.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Guia de Bolso : Doenças Infecciosas e Parasitárias – 8ª Edição Revista, 2010

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/doen_infecciosas_guia_bolso_8ed.pdf

Updates on the management of severe acute malnutrition in infants and children
Guideline Authors: World Health Organization, publication date: 2013: language-
English;ISBN: 9789241506328

http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/95584/1/9789241506328_eng.pdf?ua=1

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Indicações para o uso de imunobiológicos especiais nos centros de referências – CRIEs

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/indicacoes_cries_21_09_2011.pdf

A declaração de Óbito: documento necessário e importante – Série A: Normas e Manuais Técnicos; Brasília/DF-2007

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_de_obito_final.pdf

ASSISTENTE SOCIAL

1. Serviço Social: debate e atuação profissional no contexto contemporâneo, 2. Questão Social e direitos sociais, 3. Estado e Políticas Sociais, 4. Espaços sócio-ocupacionais e a atuação do assistente social, 5. Direitos Humanos e Criminalização da Pobreza, 6. Ética e Serviço Social, 6.1. Lei 8.662/1993 e atualizações, 6.2 Código de Ética do Assistente Social, 7 Saúde e Serviço Social, 8 Seguridade Social no Brasil, 8.1 Lei 8.080/1990 e atualizações, 8.2 Lei 8.742/1993 e atualizações 8.3 Lei 12.435/2011, 8.4 Lei 8.213 e atualizações 9. Orientação a indivíduos e famílias, 10 Estudos, Laudos e Pareceres sociais.

Sugestões Bibliográficas:

BARROCO, Maria Lucia Silva. Ética e serviço social: fundamentos ontológicos/ Maria Lucia Silva Barroco. – 5.ed. – São Paulo, Cortez, 2007.

BEHRING, Elaine Rossetti. Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos – 2 e.d – São Paulo :Cortez, 2008.

_____ e SANTOS, Silvana Mara Moraes dos. Questão Social e direitos. In Serviço Social : direitos sociais e competências profissionais. – Brasília : CFESS/ABEPSS, 2009. Publicação : Conselho Federal de Serviço Social – CFESS, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS. v. 1.

_____ e BOSCHETT Ivanete. Política social fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2009. 6.ed. (biblioteca básica de serviço social; v.2).

BRASIL, Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL, Lei 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os planos de benefício da Previdência Social e dá outras providências.

BRASIL, Lei 8.662 de 7 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências.

BRAVO, Maria Inês de Souza. Política de Saúde no Brasil. In Serviço Social e saúde. /Ana Elizabete Mota... [et al.], (orgs). – 3. ed. São Paulo: Cortez; Brasília DF : OPAS, OMS Ministério da Saúde, 2008.

CFESS. Código de Ética profissional do Assistente Social, 1993.

CFESS. O Estudo Social em Perícias, Laudos e Pareceres Técnicos:contribuições ao debate no judiciário, no sistema penitenciário e na previdência social/ Conselho Federal de Serviço Social (org). 6. Ed. – São Paulo : Cortez, 2006.

FORTI Valéria, MARCONSIN Cleier e FORTI Lorena. Direitos Humanos e Serviço Social: debater é preciso. In Direitos Humanos e Serviço Social: Polêmicas, Debates e Embates : Coletânea Nova de Serviço Social. Rio de Janeiro: Lúmen e Juris, 2011.

IAMAMOTO, Marilda Vilella. O Serviço Social na Contemporaneidade: Trabalho e Formação profissional. 10 ed – São Paulo, 2006

_____. Serviço Social em tempos de capital e fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2. Ed. São Paulo : Cortez, 2008.

_____. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In Serviço Social : direitos sociais e competências profissionais. – Brasília : CFESS/ABEPSS, 2009. Publicação : Conselho Federal de Serviço Social – CFESS, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS. v. 1.

MIOTO, Regina Célia. Orientação e acompanhamento social a indivíduos, grupos e famílias. In Serviço Social : direitos sociais e competências profissionais. – Brasília : CFESS/ABEPSS, 2009. Publicação : Conselho Federal de Serviço Social – CFESS, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS. v. 1.

NETO, José Paulo. Cinco Notas a Propósito da “Questão Social”. In Temporalis: Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – Ano. 2, n. 3 (jan./jun.2001). Brasília: ABEPSS, 2001.

PEREIRA, Tânia Maria Dahmer e DANTAS, Rosilene. Notas reflexivas sobre a relação de Custódia e o Exercício Profissional: o Caso do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico. In Ética e Direitos: Ensaios Críticos. Coletânea Nova de Serviço Social. Rio de Janeiro: Lúmen & Júris, 2011.

SOUSA, Charles Toniolo de e OLIVEIRA, Bruno José da Cruz. Criminalização dos pobres no contexto da crise do capital: reflexões sobre seus rebatimentos no Serviço Social. In Direitos Humanos e Serviço Social: Polêmicas, Debates e Embates : Coletânea Nova de Serviço Social: Rio de Janeiro: Lúmen e Juris, 2011.

VIANNA, Maria Lúcia Werneck. O Silencioso Desmonte da Seguridade Social no Brasil. In Política social e democracia/ Maria Inês de Souza Bravo, Potyara Amazoneida Pereira Pereira (Org) – 4 .ed. – São Paulo Cortez; Rio de Janeiro : UERJ 2008.

CIRURGIÃO DENTISTA

FUNDAMENTOS DE ODONTOLOGIA: Trabalho multiprofissional em equipe, reuniões, ações e atribuições dos profissionais da equipe de Saúde Bucal; Técnicas restauradoras minimamente invasivas (ART - Tratamento restaurador atraumático); PATOLOGIA ORAL: Alterações no desenvolvimento e crescimento das estruturas orais e para-orais; Cárie dentária e suas seqüelas; Neoplasias benignas de origem não-odontogênicas; Cisto e tumores odontogênicos e não-odontogênicos; Manifestações Oraís das doenças sistêmicas e infecções orais por fungos, vírus e bactérias; Doenças das glândulas salivares; Lesões inflamatórias dos maxilares; Lesões benignas e malignas de cavidade bucal; Aspectos Semiológicos da prática odontológica: anamnese, exames objetivos e complementares; FARMACOLOGIA: Conceitos gerais e vias de introdução e eliminação dos medicamentos e suas posologias; Medicação sistêmica, profilática e terapêutica; ANESTESIOLOGIA: Noções básica de anestesia local DENTÍSTICA PREVENTIVA E RESTAURADORA: Diagnóstico e plano de tratamento em dentística; Materiais restauradores e suas principais características e aplicações; Preparo cavitário; Materiais forradores e de proteção; CIRURGIA: Conceitos relacionados à cirurgia Oral Menor; Indicações e contra-indicações; Acidentes e complicações em cirurgia buco-maxilo-facial; ENDONTIA: Tratamento radical e conservador; Medicação intracanal; materiais e técnicas obturadoras; PERIODONTIA: Microbiologia da doença periodontal, Espaço biológico: conceitos e importância; Doenças gengivais e tratamentos; RADIOLOGIA: Fundamentos de radiologia Oral: filmes e processamento, técnicas intra e extrabucais, interpretação radiográfica. ODONTOLOGIA PREVENTIVA: Flúor – características e aplicações de acordo com os critérios de risco biológico e social; Papel do governo no tratamento e prevenção; Placa bacteriana: noções gerais; Técnicas de escovação;

BIOSSEGURANÇA EM ODONTOLOGIA: Métodos de controle de infecção e esterilização; Proteção profissional e do paciente; OCLUSÃO: Noções básicas de oclusão. MATERIAIS ODONTOLÓGICOS: Materiais utilizados em odontologia: conceito, função, composição, aplicação e propriedades; ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL: Código de Ética Odontológico.

Sugestões Bibliográficas:

ANDRADE, Eduardo Dias de. Emergências médicas em odontologia. 3ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2011.

ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips Materiais Dentários. 11ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005.

BARATIERI, Luiz N. et al. Odontologia Restauradora - Fundamentos e Possibilidades. São Paulo: Ed Santos, 2001.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Código de Ética Odontológica. Resolução do CFO-118/2012. Rio de Janeiro, RJ.

DE DEUS, Quintiliano Diniz. Endodontia. 5ª ed. Rio de Janeiro, Editora Medsi. 1992.

KATZUNG, Bertram G. Farmacologia Básica e Clínica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

KRIGER, Leo. Aboprev – Promoção de Saúde Bucal. 1ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 1997.

LINDHE, Jan. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 3ª ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

MALAMED, Stanley F; QUINN, Christine L. Manual de anestesia local. 4ª ed. Rio de Janeiro: Mosby, 2001

MONDELLI, José et al. Dentística Operatória. 4ª ed. São Paulo: Sarvier. 1988.

NEVILLE, Brad W. et al. Patología Oral e Maxilofacial. 1ª ed . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

NUNES, Luiz de Jesus et al. Oclusão, Enceramento e Escultura Dental. 1ª ed. São Paulo: Editora Pancast. 1997.

PEREIRA A. C. et al. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. 1ª ed. Porto Alegre: Artmes, 2003.

PETERSON, Larry J. et al. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

PRADO, Roberto et al. Anestesia Local e Geral na Prática Odontológica. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

SONIS, Stephen T et al. Princípios e pratica de medicina oral. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

WHITE, Stuart C, PHAROAH, Michael J. Radiologia Oral Fundamentos e Interpretação. 5ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

FARMACÊUTICO

Farmacologia: Farmacocinética: Absorção, distribuição e eliminação de fármacos. Farmacodinâmica: Mecanismos de ação de fármacos. Princípios básicos da toxicologia: Tratamento de intoxicações. Fármacos que atuam no sistema nervoso autônomo e sistema nervoso central. Autacóides. Fármacos utilizados no sistema urinário, cardiovascular, gastrointestinal, respiratório, reprodutor e hematopoiético. Quimioterapia: antimicrobiana, antineoplásica, antiviral e antiparasitária. Vitaminas e Medicamentos utilizados na dermatologia. Farmacotécnica: Formas farmacêuticas obtidas por divisão mecânica: pós, comprimidos, drágeas e cápsulas. Formas farmacêuticas obtidas por dispersão mecânica: emulsões, suspensões e aerossol. Soluções, extratos, tinturas e xaropes. Pomadas, cremes e pastas. Outras formas farmacêuticas: supositórios, colírios e injetáveis. Desenvolvimento farmacêutico: sistema de liberação de fármacos, estabilidade, preservação e aditivos utilizados em medicamentos. Boas Práticas de Fabricação e controle de qualidade na produção de medicamentos. Atenção e Assistência Farmacêutica: Controle de infecções hospitalar; uso racional de antibióticos terapêuticos e profiláticos, técnicas de esterilização e

desinfecção. Estrutura organizacional e funções da farmácia hospitalar: seleção, aquisição, armazenamento, manipulação, distribuição e informações sobre medicamentos. Estudo de utilização de medicamentos. Noções de epidemiologia: desenhos de estudos e aplicações. Componente Estratégico na Assistência Farmacêutica. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Conciliação Medicamentosa. Adesão a Terapia Medicamentosa. Monitoramento e Avaliação da Assistência Farmacêutica. Farmacovigilância. Biossegurança: Equipamentos de proteção individual e equipamentos de contenção, mapas de risco. Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Acidente de Trabalho. Legislação Farmacêutica: Regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. Formas de aquisição de Medicamentos, Central de Abastecimento Farmacêutico, Assistência e Atenção Farmacêutica, Farmacoepidemiologia.

Sugestões Bibliográficas:

- ANSEL, C. H. *Formas Farmacêuticas & Sistemas de Liberação de Fármacos*. 6. ed. Editorial Premier. 2000. São Paulo.
- BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência Farmacêutica no SUS. CONASS, 2011. Brasília. Disponível em http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_gestao_sus_v.7.pdf
- BRASIL, Resolução Conselho Nacional de Saúde n.º 338 de 06 de Maio de 2004 e suas atualizações.
- BRASIL, Portaria GM n.º 3916 de 30 de Outubro de 1998 e suas atualizações.
- BRASIL, ANVISA. RDC n.º 67 de 08 de Outubro de 2007 e suas atualizações. .
- BRASIL, Portaria SVS/MS no 272/98, 802/98, 344/98 e 2814/98 e suas atualizações.
- BRASIL, Portaria MS nº 529 de 01 de abril de 2013 e suas atualizações.
- BRASIL, Portaria MS nº 1377 de 09 de julho de 2013 e seus protocolos atualizados.
- GOMES, M.J. V. Magalhães. Ciências Farmacêuticas uma Abordagem em Farmácia Hospitalar. Editora Atheneu. 1º edição. 2001.
- GOMES, CAPG e Colaboradores. A assistência farmacêutica na atenção à saúde. FUNED. Edição revisada e ampliada. Belo Horizonte 2010. Disponível em <http://funed.mg.gov.br/wp-content/uploads/2010/11/Manual-de-Assistencia-Farmaceutica-na-Atencao-à-Saude-2010.pdf>
- GOODMAN & GILMAN. *As bases Farmacológicas da Terapêutica*. 10º. Ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2005.
- KATZUNG, B. G. *Farmacologia Básica & Clínica*. 6º. Ed. Guanabara Koogan. 1998. Rio de Janeiro.
- LEI FEDERAL no 9787 de 10 de fevereiro de 1999.
- MARIN, N. et al. (org.) – Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais – Organização Panamericana de Saúde, Rio de Janeiro, 2003.
- MEDRONHO, R. A. et al. *Epidemiologia*. Editora Atheneu. São Paulo, 2004.
- OSORIO-DE-CASTRO, CGS e CASTILHO, SR (org.). Diagnóstico da Farmácia Hospitalar no Brasil. Editora FIOCRUZ. Rio de Janeiro. 2004.
- PRISTA, L. N. Técnica *Farmacêutica e Galênica*. Vol. I. 5. Ed e vols. II e III, 4. ed. Editora Calouste Gulbenkian. 1995. Lisboa.
- TEIXEIRA P. & VALLE, S. *Biossegurança. Uma abordagem multidisciplinar*. Editora FIOCRUZ. 1996. Rio de Janeiro.
- WACHTER, RM. Compreendendo a Segurança do Paciente. 2º. Ed. AMGH Editora 2013. Porto Alegre.

FISIOTERAPEUTA

Conhecimentos básicos: anatomia, fisiologia, histologia, bioquímica. Conhecimentos anatômicos, fisiológicos e patológicos das alterações musculoesqueléticas,

neurológicas , cardiorrespiratórias. Fundamentos e técnicas de atendimento em fisioterapia ortopédica, reumatológica, cardiorrespiratória e neurológica. Conhecimento dos princípios básicos da cinesiologia . Técnicas de treinamento em locomoção e deambulação. Conceito e aplicação: exercícios ativos, ativos- assistidos, passivos, isométricos, testes musculares. Conceito e aplicação: eletro-termoterapia, mecanoterapia, massoterapia. Fisioterapia reumatológica. Indicações e tipos de próteses e órteses. Consequências das lesões neurológicas. Aspectos gerais que englobam avaliação e tratamento nas diversas áreas de atuação da fisioterapia.

Sugestões Bibliográficas:

- CIPRIANO, J. J. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos. São Paulo: Manole, 1999.
- GOLDING, D. N. Reumatologia em Medicina e Reabilitação. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.
- Guanabara Koogan, 2002. HALL, S. J. Biomecânica Básica. 3.ed. Rio de Janeiro: HERBERT, S.; XAVIER, R. Ortopedia e Traumatologia: princípios e práticas. 3.ed. São Paulo: Paulo: Manole, 1998.
- STOKES, M. CASH: - Neurologia para Fisioterapeutas. [s.l.]: Premier, 2000.
- AZEREDO, Carlos Alberto Caetano. Fisioterapia Respiratória no Hospital Geral.1 ed: Manole, 2000.
- PRESTO, Bruno Lombaerde Varella, PRESTO, Luciana D. de Noronha. Fisioterapia na UTI .Ed. BP. Rio de Janeiro, 2006.
- KONIN, Jeff G. Cinesiologia Prática para Fisioterapeutas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- DANGELO, José Geraldo, FATTINI. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2 Ed. São Paulo: Atheneu, 2002.
- UMPHRED, Darcy Ann. Fisioterapia Neurológica. 2º Ed. Manole. São Paulo.
- MOFFAT, Marilyn, Donna Frownfelter. Fisioterapia do Sistema Cardiorrespiratório – Melhores Práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- TIDSWELL, Marian. Ortopedia para Fisioterapeutas. São Paulo: Editora Premier, 2006.
- ROGER, M. Nelson, Karen W. Hayes, Dean P. Currier. Eletroterapia Clínica. São Paulo. 3 ed. Manole, 2005.
- TEXEIRA, Luis Augusto. Controle Motor. São Paulo: Manole, 2006.
- LOUDON, Janice K., Stephania L. Bell, Jane M. Johnston. Guia Clínico de Avaliação Ortopédica. São Paulo: Manole, 1999.
- HOFFMAN, J. Shirl, Janete C. Harris. Cinesiologia – O Estudo da Atividade Física. Porto Alegre: Editora Artmed, 2002.
- NORKIN, Cynthia, Pámela K. Levangie. Articulações – Estrutura e Função – Uma abordagem Prática e Abrangente. Rio de Janeiro. 2 Ed. Editora Revinter, 2001.
- AZEREDO, Carlos Alberto Caetano. Técnicas para o Desmame no Ventilador Mecânico. São Paulo: Manole, 2002.
- GREVE, Júlia Maria D`Andréia. Medicina de Reabilitação Aplicada à Ortopedia e Traumatologia. São Paulo: Roca, 1999.

MÉDICO CARDIOLOGISTA

Anatomia, fisiologia e fisiopatologia cardiovascular. Semiologia cardiovascular. Eletrocardiograma. Métodos complementares na avaliação cardiovascular: eletrocardiografia, radiologia, ergometria, ecocardiografia, sistema Holter, monitoração ambulatorial da pressão arterial, medicina nuclear aplicada a Cardiologia, ressonância magnética cardíaca, cateterismo cardíaco, angiotomografia cardíaca. Farmacologia

cardiovascular. Cardiologia preventiva e fatores de risco para doenças cardiovasculares. Hipertensão arterial sistêmica. Síndromes coronarianas agudas. Doença arterial coronariana crônica. Cardiomiopatias. Transplante cardíaco. Doença pericárdica. Doença cardíaca valvar; febre reumática; endocardite infecciosa. Insuficiência cardíaca aguda e crônica. Arritmias cardíacas. Doença arterial periférica. Cirurgia cardiovascular: seleção dos pacientes, indicação dos procedimentos; cuidados no pré e pós – operatório. Tromboembolismo pulmonar, cor pulmonale, hipertensão arterial pulmonar. Parada cardiorrespiratória.

Sugestões Bibliográficas:

Braunwald E, Zipes DP, Bonow R. Tratado de Doenças Cardiovasculares - 9ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia:

Nicolau JC, Timerman A, Marin-Neto JA, Piegas LS, Barbosa CJDG, Franci A, Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST. Arq Bras Cardiol 2014; 102(3Supl.1):1-61

Tarasoutchi F, Montera MW, Grinberg M, Barbosa MR, Piñeiro DJ, Sánchez CRM, et al. Diretriz Brasileira de Valvopatias - SBC 2011 / I Diretriz Interamericana de Valvopatias - SIAC 2011. Arq Bras Cardiol 2011; 97(5 supl. 3): 1-67

Montera M.W., Mesquita E.T., Colafranceschi A.S., Oliveira Junior A.M., Rabischoffsky A., Ianni B.M., et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. I Diretriz Brasileira de Miocardites e Pericardites. Arq Bras Cardiol 2013; 100(4 supl. 1): 1-36

Gonzalez M.M., Timerman S., Gianotto-Oliveira R., Polastri T.F., Canesin M.F., Lage S.G., et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arq Bras Cardiol. 2013; 101(2Supl.3): 1-221

MÉDICO CIRURGIÃO GERAL

1. Anatomia do pescoço ; 2. Anatomia da parede torácica , pleura , diafragma, pulmões e mediastino ; 3. Anatomia da parede abdominal, trato digestivo e sistema uro-genital ; 4. Líquidos , eletrólitos , equilíbrio acidobásico e choque ; 5. Cicatrização das feridas ; 6. Preparo pré-operatório ; 7. Cuidados pós-operatórios e complicações cirúrgicas ; 8. Infecções cirúrgicas ; 9. Atendimento inicial ao politraumatizado – ATLS ; 10. Traumatismo abdominal , torácico , cervical e de seus órgãos internos ; 11. Queimaduras; 12. Hemorragia digestiva alta e baixa ; 13. Abdome agudo não-traumático ; 14. Doenças da pleura , mediastino , diafragma e pulmões ; 15. Doenças do esôfago, estômago e duodeno; 16. Doenças do fígado , pâncreas e vias biliares ; 17. Doenças do intestino delgado , cólon , apêndice , reto e ânus ; 18. Doenças do baço; 19. Hérnias e doenças da parede abdominal ; 20. Princípios de técnica cirúrgica.

Sugestões Bibliográficas:

BEAUCHAMP; Courtney, Mary; Townsend , Elsevier . **SABISTON - Tratado de Cirurgia** , 18ª edição. Medicinas Nacionais

FELICIANO, David V; Mattox, Kenneth; Moore, Ernest E. **MATTOX – Trauma** , 6ª edição. Revinter
ZOLLINGER, Robert M – **Atlas de operações cirúrgicas** – 8ª edição..

MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA

RGE e suas complicações; Esôfago de Barret; Esofagites Pépticas, Infecciosas e Inflamatórias; Tumores de Esôfago, Acalasia, Fatores de Risco e Seguimento; Varizes Esôfago Gástricas e outras complicações da Hipertensão porta; Hepatopatias crônicas e agudas, virais, autoimunes, alcoólicas, por outras substâncias; Hemorragia digestiva alta varicosa e não varicosa, diagnóstico e condutas; Hemorragias digestivas baixas: como diferenciá-las das altas; abordagem a um pac com hemorragia digestiva.

Sugestões Bibliográficas:

DAÍ, Renato , Gastroenterologia Essencial, 4º edição;
HARRISON'S: Principles of Internal Medicine, 16º edição;
Current Gastroenterology and Hepatology 2010.

MÉDICO GINECOLOGISTA

1. Anatomia, fisiologia e embriologia do aparelho genital e da mama. 2. Anamnese, exame ginecológico e exames complementares em Ginecologia e Mastologia. 3. Malformações genitais. 4. Corrimento genital: etiopatogenia, diagnóstico e tratamento. 5. Doenças sexualmente transmissíveis. 6. Doença inflamatória pélvica aguda. 7. Dismenorréia e tensão pré-menstrual. 8. Amenorréia. 9. Hemorragia uterina disfuncional. 10. Prolapsos genitais. 11. Incontinência urinária de esforço. 12. Métodos contraceptivos. 13. Estudo do climatério. 14. Ginecologia infanto-puberal. 15. Patologias benignas do colo uterino. 16. Miomatose uterina. 17. Endometriose: diagnóstico e tratamento. 18. Doenças da vulva. 19. Infertilidade. 20. Lesões precursoras do câncer genital e mamário. 21. Câncer do colo uterino e do endométrio. 22. Tumores malignos e benignos dos ovários. 23. Doença dos ovários policísticos. 24. Lesões benignas e malignas das mamas. 25. Videolaparoscopia e videohisteroscopia. 26. Violência sexual. 27. Avaliação do casal infértil. 28. Hiperatividade do detrusor. 29. Avaliação urodinâmica. 30. Fístulas genitais. 31. Métodos contraceptivos. 32. Terapia de reposição hormonal. 33. Doenças inflamatórias da mama. 34. Avaliação pré operatória. 35. Seguimento pós operatório. 36. Aspectos éticos e legais.

Sugestões Bibliográficas:

BEREK, Jonathan S. Berek & Novak Gynecology 15th edition. Lippincot Williams & Wilkins, 2012.

FRITZ, Marc A.; SPEROFF, Leon. Clinical Gynecologic Endocrinology and Infertility. 8. ed. Lippincott Williams & Wilkins, 2011.

BRASIL. Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST. Brasília, 2006. Disponível

em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_das_dst.pdf

BRASIL. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. Rio de Janeiro:

MS-INCA, 2011. Disponível

em: http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/Diretrizes_rastreamento_cancer_colo_uteri.pdf

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - OMS. Medical eligibility criteria for contraceptive use. 4. ed. 2009. Disponível no link http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9789241563888_eng.pdf

MÉDICO ORTOPEDISTA

1- Anatomia do sistema músculo esquelético e articular. 2- Exame físico e semiologia ortopédica. 3- Traumatologia geral, fraturas, luxações e entorse. Mecanismo da lesão, diagnóstico, classificação e tratamento. 4- Infecção do aparelho osteomioarticular. 5- Vias de acesso. 6- Lesões tumorais e pseudo tumorais do adulto e da criança. 7- Lesões degenerativas das articulações. 8- Tratamento dos desvios angulares e rotacionais. 9- Radiologia convencional e avançada. 10- Patologias osteometabólicas.

Sugestões Bibliográficas:

Cirurgia Ortopédica de Campbell.(10ª edição)

Atlas de Anatomia Humana. Sobotta.(18ª edição)

Lesões ligamentares do joelho. Alfred J Tria.(Editora Revinter)

Vias de acesso em ortopedia e traumatologia. Elsevier.(1ª edição)

Revista Brasileira de traumato-ortopedia. (2008 a 2014)

Radiologia Ortopédica. Adan Greenspan.(3ª edição)

Ortopedia e Traumatologia (princípios e prática).Hebert Sizinio et al. (3ª edição)

Diagnostic e Imaging Ortopedic. Stoller, Tirman e Bradella. (1ª edição)

Rockwood e Green. Fraturas em adulto. (5ª edição).

Journal of the American Academy of Orthopaedics Surgeons. Maio/Junho 1998; Volume 6, n. 3º, p147.

Princípios AO- Tratamento das fraturas. Art Méd. 2000

Pág 332-337 Thomas Berquist ed.3

Pág 154 Thomas Berquist ed.3

Pág 251 Thomas Berquist ed.3

Thodarson D B: Fractures of the Midfoot and Forefoot. In Myerson MS (ed): Foot and Ankle Disorders. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 2000, 2, 1265-1296.

Juliano PJ, Myerson MS: Fractures of the Hindfoot. In Myerson MS (ed): Foot and Ankle Disorders. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 2000, 2, 1296-1340. 33

DeLee JC: Fractures and Dislocations of the Foot. In Mann RA, Coughlin MJ (ed): Surgery of the Foot and Ankle. Mosby - Year Book, Inc 1993, 2, 1465-1703.

NUTRICIONISTA

Nutrientes: definições e classificação; funções, digestão, absorção, transporte, metabolismo e excreção. Energia. Água, eletrólitos e equilíbrio ácido-base. Fontes alimentares. Deficiência e toxicidade. Nutrição: recomendações nutricionais. Avaliação Nutricional: conceitos, métodos de avaliação do adulto. Tratamento Nutricional: nas doenças cardiovasculares; do sistema digestório e glândulas anexas; nas afecções endócrinas; do sistema renal e das vias urinárias; nas doenças infectoparasitárias; nos distúrbios metabólicos; no Câncer; na SIDA, na obesidade; nas anemias; nas alergias e intolerâncias alimentares; na desnutrição protéico-energética. Métodos de Terapia Nutricional. Controle Higiênico-Sanitário dos Alimentos: fundamentos microbiológicos; contaminação, alteração e conservação de alimentos;

toxinfecções alimentares. Técnica Dietética: conceitos, classificação, características dos alimentos; pré-preparo e preparo dos alimentos. Educação, Saúde e Nutrição: aspectos, conceitos e métodos de ensino envolvidos na prática da Educação e Saúde. Evolução e mudanças nos hábitos alimentares. Políticas, Programas e Projetos de Saúde: SUS; Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Segurança Alimentar e Nutricional.

Sugestões Bibliográficas:

MAHAN LV & ESCOTT-STUMP S. Krause Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 13ª edição. Rio de Janeiro. Elsevier, 2013.

ROSA G et al. Avaliação Nutricional do Paciente Hospitalizado – Uma abordagem teórico-prática. 1ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2008.

PEREIRA AF e BENTO CT. Dietoterapia – Uma Abordagem prática. 1ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2007.

da SILVA, ENEO, A. Manual de controle Higiênico –sanitário em serviços de Alimentação. Livraria Varela. 6ª edição. 2008.

Philippi, S.T. Nutrição e Técnica Dietética. 2ª ed. rev. e atual. Barueri, SP. Manole, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Guia alimentar para a população brasileira: Dez Passos para uma Alimentação Saudável. Brasília, 2006, 32p. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_alimentacao_saudavel.pdf>.

Acesso em: 17 mai. 2013. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Lista de alegações de propriedade funcional aprovadas. Atualizada em junho/2008.

Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/alimentos/comissoes/tecno_lista_alega.htm>. Acesso em: 02 jan. 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022, Brasília, 2011b, 148 p. Disponível em:

<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&ved=0CC0QFjAB&url=http%3A%2F%2Fwww.fn.de.gov.br%2Farquivos%2Fcategory%2F116-alimentacao-escolar%3Fdownload%3D7897%3Aplano-de-aco-es-estrategicas-para-o-enfrentamento-das-dcnt-no-brasil&ei=saKTU_7TM4qysQTxjoDQBA&usq=AFQjCNHvSwm-MNb_5DHipu84TqSIIbGc6g>.

Acesso em: 18 mar. 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução-RDC N° 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/alimentos/bps.htm>>. Acesso em: 23 mar, 2012.

FUNÇÕES DE NÍVEL MÉDIO TÉCNICO

CONHECIMENTO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA TODAS AS FUNÇÕES DE NÍVEL MÉDIO TÉCNICO:

1. Interpretação de texto; 2. Modos de organização do discurso: descrição, narração e argumentação; 3. Emprego e sentido dos conectivos; processos de coordenação e subordinação; 4. Estrutura e formação das palavras; 5. Reconhecimento e emprego das classes gramaticais; emprego de tempos e modos verbais; 6. Concordância nominal e verbal; 7. Pontuação; 8. Acentuação gráfica. 9. Ortografia

Sugestões Bibliográficas:

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro:

Lucerna, 2004

KOCH, I.G.V. A coesão textual. São Paulo, Contexto, 2001.

SAVIOLI, F.P. & FIORIN, J. L. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.

CONHECIMENTO DE SUS PARA TODAS AS FUNÇÕES DE NÍVEL MÉDIO TÉCNICO.

Sistema Único de Saúde (SUS) – Aspectos legais e normativos: princípios e diretrizes do SUS. A humanização do atendimento no contexto do SUS: Política Nacional de Humanização; aspectos normativos e técnicos para o desenvolvimento das ações do HumanizaSUS. Direitos dos usuários da saúde. O funcionamento do SUS.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 05/10/88. Seção II- da Saúde, Art. 196 ao Art. 200. Acessível em: www.planalto.gov.br.

BRASIL.. Lei nº 8.080/90.

Acessível em: www.saude.gov.br/legislacao.

BRASIL. Lei nº 8142/90.

Acessível em: www.saude.gov.br/legislacao.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. O Humaniza SUS na atenção básica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. (Série B Textos básicos de saúde). Acessível em: www.saude.gov.br/humanizasus.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: documento básico para gestores e trabalhadores do SUS. 4.ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. (Série B Textos básicos de saúde). Acessível em: www.saude.gov.br/humanizasus.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. 2.ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. (Série B Textos básicos de saúde). Acessível em: www.saude.gov.br/humanizasus.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização – HumanizaSUS. Acessível em: <http://portal.saude.gov.br/portal>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão /Ministério da Saúde, 2006. Acessível em: <http://www.saude.gov.br/editora>

BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z.

Acessível em: www.saude.gov.br

BRASIL. Ministério da Saúde. Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde.

Acessível em: www.saude.gov.br

BRASIL. Ministério da Saúde. Cartilha Entendendo o SUS.

Acessível em: www.saude.gov.br

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS FUNÇÕES DE NÍVEL MÉDIO TÉCNICO:

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Fundamentos de Enfermagem: Preparo, encaminhamento, posicionamento e mobilização de pacientes para a realização de exames, cirurgias e outros

procedimentos. Verificação de sinais vitais, balanço hídrico, altura e peso corporal. Cálculo e administração de medicamentos. Necessidades nutricionais. Realização de cuidados gerais básicos nos pacientes (higiene corporal, alimentação, mudanças de decúbito, curativos simples, retirada de pontos, bandagens, transporte de pacientes em macas e cadeiras de rodas, lavagem intestinal). Realização de cuidados específicos (instalação de nebulizador e cateter de oxigênio, aplicação de gelo e calor, lavagem gástrica, clister). Registro de enfermagem. Coleta de amostras para exame laboratorial. Realização de cuidados *post mortem*. Ética em Enfermagem: Normas éticas do exercício do profissional de Enfermagem. Prevenção e Controle de Infecções: Medidas de prevenção e controle de infecções relacionadas a serviços de saúde. Limpeza e desinfecção de superfícies. Prevenção e controle de infecções em corrente sanguínea. Prevenção e controle de infecções do trato respiratório. Vigilância Epidemiológica: Prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral e dos programas de vigilância epidemiológica. Realização de investigação epidemiológica/sorológica. Normas de Imunização. Enfermagem Materno-Infantil: Assistência de Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal (pré-natal, parto, puerpério). Enfermagem Médico-Cirúrgica: Assistência de Enfermagem a pacientes atendidos nas unidades clínicas e cirúrgicas. Enfermagem em centro-cirúrgico. Assistência de Enfermagem nas unidades de urgência e pronto-atendimento.

Sugestões Bibliográficas:

BOLICK, D. Segurança e controle de infecção. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Calendários Nacional de Vacinação. Brasília: 2014. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/197-secretaria-svs/13600-calendario-nacional-de-vacinacao>>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas de Vacinação. Brasília. 2001. 3ªed. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/manu_normas_vac.pdf>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Procedimentos de Vacinação. Brasília. 2001. 3ªed. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/manu_proced_vac.pdf>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Parto, Aborto, Puerpério - Assistência Humanizada a Mulher. 2001 Disponível: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_13.pdf Documento acessado em 20/09/11.

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guiabolso.pdf>. Documento acessado em: 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília. 2011. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil.pdf>. Documento acessado em 16/07/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de intervenções ambientais para o controle da tuberculose nas prisões. Brasília. 2012. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_intervencoes_ambientais_controle_tuberculose_prisoas.pdf>. Documento acessado em 16/07/2014.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília, 2007. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao_311_anexo.pdf>. Documento acessado em 16/07/2014.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resoluções COFEN. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/categoria/legislacao/resolucoes>>. Documento acessado em 16/07/2014.

FORTES, J. I. Enfermagem em Emergências. 2. ed. São Paulo: EPU, 2008.

GIOVANI, A. M. M. Enfermagem, cálculo e administração de medicamentos. 13. ed. São Paulo: Rideel, 2011.

GOMES, A. M. Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva. 3. ed. São Paulo: EPU, 2008.

LIMA I. L. de. Manual do Técnico em Enfermagem. 9º ed. Goiânia: AB Editora; 2010. 610 p.

MUSSI N. M., OHNISHI M., UTYAMA I. K. A., OLIVEIRA M. M. B. Técnicas fundamentais de enfermagem. 4º ed. São Paulo: Atheneu; 2003. 161 p.

UTYAMA, I. K. A.; OHNISHI, M.; MUSSI, N. M.; SATO, H. Matemática aplicada à enfermagem cálculo de dosagens. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

TÉCNICO DE SAÚDE BUCAL

Educação em saúde bucal. Indicadores de cárie dentária utilizados em levantamentos epidemiológicos: CPO-D, índice CEO e índice CPO-S. Indicadores de alterações periodontais utilizados em levantamentos epidemiológicos: CPI (índice periodontal comunitário) e IHO-S (índice de higiene oral simplificado). Biossegurança e controle de infecção cruzada em odontologia; Tipos de esterilização. Principais doenças transmissíveis através da prática odontológica. Processo Saúde-Doença. Riscos ocupacionais e sua prevenção. Hábitos alimentares e o consumo de açúcar. Anatomia dos dentes e da boca. Reconhecimento da dentição permanente e decídua através da representação gráfica e numérica. Características gerais e idade de erupção dentária. Morfologia da dentição. Doenças da boca: cárie dentária, periodontopatias, má oclusões, câncer bucal e fissuras lábio-palatais. Técnicas de higiene bucal. Uso de fluoretos e de selantes. Revelação de radiografias. Preparo de moldeiras. Técnica de remoção de suturas. Prevenção e controle da doença periodontal: controle mecânico da placa bacteriana, controle químico da placa bacteriana, controle da dieta e educação para a saúde. Materiais para a proteção do complexo dentino-pulpar. Forradores; Amálgama; Resinas Compostas; Cimento de Ionômero de Vidro: indicação, composição, manipulação e cuidados. Manutenção do equipamento odontológico. Reconhecimento e aplicação dos instrumentos odontológicos. Preparo e administração de medicações/soluções. Cuidados dispensados ao paciente terminal. Assistência de enfermagem na prevenção e controle de doenças infecto-contagiosas, sexualmente transmissíveis e crônicas degenerativas. Princípio de Administração no serviço de enfermagem: Planejamento; Organização; Direção; Coordenação; Supervisão e Avaliação.

Sugestões Bibliográficas:

- ANDRADE, Eduardo Dias de. Emergências médicas em odontologia. 3ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2011.
- ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips Materiais Dentários. 11ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005.
- BARATIERI, Luiz N. et al. Odontologia Restauradora - Fundamentos e Possibilidades. São Paulo: Ed Santos, 2001.
- BARCELLOS, Pablo (Org). Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos. BRASIL RDC 306 de 07/12/2004. Regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Publicada em Diário Oficial da União (DOU) de 07/12/2004. Brasília, DF
- CANTISANO, Waldemar et al. Anatomia Dental e Escultura. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.
- CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Código de Ética Odontológica. Resolução do CFO-118/2012. Rio de Janeiro, RJ.
- COSTA, César et al. Apontamentos de Anatomia para o Estudante de Odontologia. 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2013.
- DE DEUS, Quintiliano Diniz. Endodontia. 5ª ed. Rio de Janeiro, Editora Medsi. 1992.
- KRIGER, Leo. Aboprev – Promoção de Saúde Bucal. 1ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 1997.
- LINDHE, Jan. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 3ª ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999
- LOBAS, Cristiane F. S. et al. THD e ACD – Técnico em Higiene Dental e Auxiliar de Consultório Dentário 2ª ed. São Paulo: Ed Santos 2006
- MAROTTI, Flavio Z. Consultorio Odontológico: guia prático para técnicos e auxiliares. Ed Senac São Paulo: São Paulo, 2006
- MENAKER, Lewis. Cáries Dentárias – Bases Biológicas. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.
- MONDELLI, José et al. Dentística Operatória. 4ª ed. São Paulo: Sarvier. 1988.
- NEVILLE, Brad W. et al. Patología Oral e Maxilofacial. 1ª ed . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- PANELLA, Jurandy. Radiologia Odontológica e Imaginologia. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006.
- PETERSON, Larry J. et al. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- PEREIRA A C. et al. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. 1ª ed. Porto Alegre: Artmes, 2003.

TÉCNICO DE RADIOLOGIA

Anatomia geral, terminologia e princípios de posicionamento. Qualidade de imagem, tecnologia digital e proteção radiológica. _Tórax. _Abdome. _Membro superior. _Úmero e cingulo do membro superior. _Membro inferior. _Fêmur e cingulo do membro inferior. Colunas cervical e torácica. _Coluna lombar, sacro cóccix. _Caixa torácica , esterno e costelas. _Crânio e ossos do crânio. _Ossos da face e seios paranasais. _Trato biliar e sistema gastrointestinal superior. _Sistema gastrointestinal inferior. _Sistema urinário e punção venosa. _Mamografia e densitometria óssea. _Radiografia para trauma, móvel e cirúrgica. _Radiologia pediátrica. _Angiografia e procedimentos intervencionistas. Tomografia computadorizada. _Procedimentos diagnósticos adicionais. _Métodos diagnósticos e terapêuticos adicionais. _Átomos. _Radiação e ionização. _Radioatividade natural. _Desintegração radioativa. _O tubo de raios x. _Produção dos raios x. _O espectro dos raios x. _Fatores que modificam o espectro. _Capacidade térmica do tubo. Atenuação dos raios x. _Interação dos raios x com a matéria. _Inverso do quadrado da distância. _Qualidade dos raios x. _Unidades de radiação ionizante. _Medidas de radiação ionizante. _O filme e a imagem analógica. _Contraste _O processamento do filme. Grades. Telas intensificadoras. _Fluoroscopia. _Geometria da imagem. _Radiação e dose

no paciente._Proteção radiológica._Cálculo de barreiras._Ultra-sonografia, ressonância magnética._Noções de radiobiologia.

Sugestões Bibliográficas:

BONTRAGER, John P. LAMPIGNANO, Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada, Kenneth L. 7ª edição / 2ª tiragem, Rio de Janeiro : Elsevier, 2010.
SCAFF, Luiz A.M , Radiologia: bases físicas para técnicos / São Paulo : Editora Projeto Saber 2004.

FUNÇÕES DE NÍVEL MÉDIO

CONHECIMENTO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA TODAS AS FUNÇÕES DE NÍVEL MÉDIO:

1. Interpretação de texto; 2. Modos de organização do discurso: descrição, narração e argumentação 3. Emprego e sentido dos conectivos; processos de coordenação e subordinação 4. Estrutura e formação das palavras; 5. Reconhecimento e emprego das classes gramaticais; emprego de tempos e modos verbais; 6. Concordância nominal e verbal; 7. Pontuação; 8. Acentuação gráfica. 9. Ortografia

Sugestões Bibliográficas:

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004
KOCH, I.G.V. A coesão textual. São Paulo, Contexto, 2001.
SAVIOLI, F.P. & FIORIN, J. L. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.

CONHECIMENTO DE SUS PARA AS FUNÇÕES: AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL E AUXILIAR DE FARMÁCIA.

Sistema Único de Saúde (SUS) – Aspectos legais e normativos: princípios e diretrizes do SUS. A humanização do atendimento no contexto do SUS: Política Nacional de Humanização; aspectos normativos e técnicos para o desenvolvimento das ações do HumanizaSUS. Direitos dos usuários da saúde. O funcionamento do SUS.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 05/10/88. Seção II- da Saúde, Art. 196 ao Art. 200. Acessível em: www.planalto.gov.br.
BRASIL.. Lei nº 8.080/90.
Acessível em: www.saude.gov.br/legislacao.
BRASIL. Lei nº 8142/90.
Acessível em: www.saude.gov.br/legislacao.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. O Humaniza SUS na

atenção básica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. (Série B Textos básicos de saúde). Acessível em: www.saude.gov.br/humanizausus.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: documento básico para gestores e trabalhadores do SUS. 4.ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. (Série B Textos básicos de saúde). Acessível em: www.saude.gov.br/humanizausus.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. 2.ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. (Série B Textos básicos de saúde). Acessível em: www.saude.gov.br/humanizausus.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização – HumanizaSUS. Acessível em: <http://portal.saude.gov.br/portal>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão /Ministério da Saúde, 2006. Acessível em: <http://www.saude.gov.br/editora>

BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z. Acessível em: www.saude.gov.br

BRASIL. Ministério da Saúde. Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde. Acessível em: www.saude.gov.br

BRASIL. Ministério da Saúde. Cartilha Entendendo o SUS. Acessível em: www.saude.gov.br

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS FUNÇÕES DE NÍVEL MÉDIO:

AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL

Noções de atendimento ao paciente; Agendamento; Harmonia e humanização da clínica odontológica. Noções de anatomia bucal. Anamnese, preenchimento da ficha odontológica. Funções do Auxiliar de Consultório Dentário. Material, Equipamento, Instrumental odontológico. Noções de Esterilização de Instrumental, Tipos: Químicos, Físicos. Fatores de Risco No Trabalho, Formas de Prevenção. Noções de Higiene, Limpeza e Assepsia e Biossegurança. Noções de Manutenção do Equipamento Odontológico. Noções de Ergonomia Aplicada à Odontologia.

Sugestões Bibliográficas:

ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips Materiais Dentários. 11ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005.

BARCELLOS, Pablo (Org). Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos. Brasília: Ministério da Saúde. ANVISA. Vários colaboradores. ISBN 84 334-1050-6. 2006

BRASIL RDC 306 de 07/12/2004. Regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Publicada em Diário Oficial da União (DOU) de 07/12/2004. Brasília, DF

CANTISANO, Waldemar et al. Anatomia Dental e Escultura. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Código de Ética Odontológica. Resolução do CFO–118/2012. Rio de Janeiro, RJ.

COSTA, César et al. Apontamentos de Anatomia para o Estudante de Odontologia. 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2013.

DE DEUS, Quintiliano Diniz. Endodontia. 5ª ed. Rio de Janeiro, Editora Medsi. 1992.

KRIGER, Leo. Aboprev – Promoção de Saúde Bucal. 1ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 1997.

LINDHE, Jan. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 3ª ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999

LOBAS, Cristiane F. S. et al. THD e ACD – Técnico em Higiene Dental e Auxiliar de Consultório Dentário 2ª ed. São Paulo: Ed Santos 2006

PETERSON, Larry J. et al. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

PEREIRA A C. et al. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. 1ª ed. Porto Alegre: Artmes, 2003.

SANTOS, Willian N.; COIMBRA, Juan L. ACD- Auxiliar de Consultorio dentário. Ed Rubio. 1ª ed, 2005

MAROTTI, Flavio Z. Consultorio Odontológico: guia prático para técnicos e auxiliares. Ed Senac São Paulo: São Paulo, 2006

MENAKER, Lewis. Cáries Dentárias – Bases Biológicas. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Condutas . Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS. Brasília-DF, 2000.

MONDELLI, José et al. Dentística Operatória. 4ª ed. São Paulo: Sarvier. 1988.

AUXILIAR DE FARMÁCIA

Noções de Biossegurança – Esterilização, desinfecção e antissepsia, equipamentos de proteção. Noções sobre Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Farmacotécnica – Preparo de soluções, técnicas de pesagem, cálculos e utilização de vidrarias. Conhecimento das diferentes formas farmacêuticas: comprimidos, drágeas, cápsulas, suspensões, soluções, pastas, cremes, emulsões e injetáveis. Farmacologia – Nomenclatura de fármacos: antibióticos, anti-hipertensivos, antidiabéticos, antiparasitários, antiinflamatórios, antiulcerosos, antianêmicos, anestésicos e antirretrovirais. Noções de Farmácia Hospitalar – Estrutura física e organizacional, sistemas de dispensação de medicamentos, controle de estoque e armazenagem de medicamentos. Medicamentos controlados e genéricos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. Boas Práticas de Fracionamento de Medicamentos em Farmácias e Boas Práticas de Manipulação de Medicamentos para uso Humano em Farmácias. Programa Nacional de Segurança do Paciente e Componente Estratégico na Assistência Farmacêutica.

Sugestões Bibliográficas

BRASIL, ANVISA. Lei n.º 9787 de 10 de fevereiro de 1999.

BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência Farmacêutica no SUS. CONASS, 2011. Brasília. Disponível em http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_gestao_sus_v.7.pdf

BRASIL, SVS/MS. PORTARIA n.º 344, de 12 de maio de 1998 e suas atualizações.

BRASIL, PORTARIA MS n.º 1587 de 03 de Setembro de 2002 e suas atualizações. .

BRASIL, ANVISA. RDC n.º 67 de 08 de Outubro de 2007 e suas atualizações. .

BRASIL, ANVISA. RDC n.º 80 de 11 de Maio de 2006 e suas atualizações. .

BRASIL, ANVISA. RDC n.º 306 de 07 de Dezembro de 2004 e suas atualizações.

BRASIL, Portaria MS nº 529 de 01 de abril de 2013 e suas atualizações.

BRASIL, Portaria MS nº 1377 de 09 de julho de 2013 e seus protocolos atualizados.

CAMPBELL, J. & CAMPBELL, J. *Matemática de Laboratório*. São Paulo: Roca, 1986.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Guia Básico para Farmácia Hospitalar*. Brasília, 1994.

OSORIO-DE-CASTRO, CGS e CASTILHO, SR (org.). *Diagnóstico da Farmácia Hospitalar no Brasil*. Editora FIOCRUZ. Rio de Janeiro. 2004.

PRISTA, I. N. *Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica*. Lisboa: Editora Calouste Gulbenkian, vols. I II e III.

TEIXEIRA, Pedro E VALLE, Silvio. *Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

CONHECIMENTO DE MATEMÁTICA PARA TODAS AS FUNÇÕES DE NÍVEL MÉDIO – EXCETO AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL E AUXILIAR DE FARMÁCIA:

Conjuntos. Números naturais, racionais e reais: conceitos, comparações e operações. Grandezas e sistemas de medidas. Múltiplos e divisores. MDC e MMC. Função: Definição, análise e construção de gráficos. Equações do 1º e 2º grau. Polinômios. Progressões aritméticas e geométricas. Razão e Proporcionalidade. Álgebra. Análise combinatória e probabilidade. Matrizes: Conceito e operações. Sistemas lineares. Geometria plana: Semelhança de triângulos, relações métricas no triângulo retângulo, áreas das principais figuras planas. Comprimento da circunferência. Geometria espacial: posições relativas de retas e planos, distâncias. Cálculo de volume dos principais sólidos geométricos.

Sugestões Bibliográficas

Dante, Luiz Roberto, “Matemática: Contexto e Aplicações”, 4 vols. São Paulo: Ática, 2008
Giovanni Jr, José Ruy, Giovanni, José Ruy, “A conquista da matemática”, 1º ao 8º anos Ed. FTD.
Iezzi, Gelson e Outros. “Matemática e Realidade”, 6 ao 9º anos, Atual Editora.
Iezzi, Gelson et al. “Matemática: Ciência e Aplicações”, v. 1 e 2, Editora Saraiva
Marques, Cláudio, Silveira, Ênio, “Matemática – Compreensão e Prática”, 6º ao 9º anos Editora Moderna
Mori, Iracema, Onaga, Dulce Satiko, “Matemática: Ideias E Desafios”, 1º ao 9º ano, Ed. Saraiva.
Paiva, Manoel, “Matemática – Paiva”, 3 vols. São Paulo: Moderna, 2009.
Souza, J. R. “Novo Olhar Matemática”, v. 1 e 2, FTD.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA PARA TODAS AS FUNÇÕES DE NÍVEL MÉDIO EXCETO AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL E AUXILIAR DE FARMÁCIA:

Microinformática: Conceitos básicos de hardware, componentes e funções, barramentos e interfaces, conexões, equipamentos, operação de microcomputadores, sistemas operacionais **Windows XP/7/8 BR** – atalhos de teclado e emprego de recursos. Execução de procedimentos operacionais de rotina, utilizando software ou aplicativos instalados nas áreas de atuação. Conhecimentos sobre o **MSOffice 2010 BR (Word, Excel, Powerpoint, Outlook)** - conceitos, ícones e atalhos de teclado, uso dos recursos; **Internet & Web:** conceitos, modalidades, técnicas de acesso, browsers Internet Explorer 9 BR ou superior, Firefox Mozilla v25.0.1 ou superior, Google Chrome v31.0 ou superior, navegação, pesquisa, atalhos de teclado, e-mail, **WebMail**, uso de software e emprego de recursos. **Proteção e Segurança.** Segurança de equipamentos, de sistemas, de redes e na internet, vírus, firewall, backup, cuidados e medidas de proteção.

Sugestões Bibliográficas:

CASTILHO, Ana Lucia. Informática para Concursos: Teoria e Questões: Série Concursos, Ed. Ferreira, 2012.
MANZANO, José Augusto N. G. Guia Prático de Informática, Érica, 2011.
Manuais técnicos dos fabricantes e help/ajuda de hardware e software.
VELLOSO, F. C. Informática – Conceitos Básicos, Campus, 2011

FUNÇÃO DE NÍVEL FUNDAMENTAL

CONHECIMENTO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA A FUNÇÃO DE NÍVEL FUNDAMENTAL

1. Interpretação de texto; 2. Modos de organização do discurso: descrição, narração e argumentação; 3. Funções da linguagem: emotiva, fática, referencial, metalinguística; 4. Figuras de linguagem: metáfora, metonímia, ironia, hipérbole, eufemismo; 5. Estrutura e formação das palavras; 6. Reconhecimento e emprego das classes gramaticais; emprego de tempos e modos verbais; 7. Concordância verbal; 8. Pontuação; 9. Acentuação gráfica.

Sugestões Bibliográficas:

ROCHA LIMA, C. H. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 37a. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.

SAVIOLI, F.P. & FIORIN, J. L. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.

CONHECIMENTO DE MATEMÁTICA PARA A FUNÇÃO DE NÍVEL FUNDAMENTAL

Conjuntos. Números naturais e racionais: conceitos, comparações e operações. Razão, proporção, regra de três simples e porcentagem. Problemas envolvendo equações do 1º grau. Grandezas e sistemas de medidas: perímetro e área de figuras planas. Múltiplos e divisores. Fatoração e números primos: divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum.

Sugestões Bibliográficas:

Dante, Luiz Roberto, "Tudo é Matemática". 4 vols. São Paulo: Ática.

Giovanni Jr, José Ruy, Giovanni, José Ruy, "A conquista da matemática", 1º ao 9º anos Ed. FTD.

Iezzi, Gelson e Outros. "Matemática e Realidade", 6 ao 9º anos, Atual Editora.

Marques, Cláudio, Silveira, Ênio, "Matemática – Compreensão e Prática", 6º ao 9º anos Editora Moderna

Mori, Iracema, Onaga, Dulce Satiko, "Matemática: Ideias E Desafios", 1º ao 9º anos, Ed. Saraiva.